

Sufoco na estrada para ir à escola

Estudantes que moram em Diamantina enfrentam situações de perigo na BR-101 para chegar aos colégios de Carapina

Os moradores de Diamantina, na Serra, reclamaram ontem que crianças e adolescentes do bairro passam sufoco para ir à escola. Segundo eles, é preciso atravessar as quatro pistas da BR-101 para chegar aos colégios de Carapina, onde a maioria dos jovens estuda.

O adolescente Uderley Souza Furlane, 15 anos, cursa o ensino médio na escola estadual Rômulo Castelo, em Carapina. Ele afirmou que enfrenta situações de perigo constantemente, pois os motoristas não respeitam a sinalização.

“Já tive um amigo que foi atropelado na volta do colégio, porque o motorista não parou para ele atravessar. Os carros trafegam em alta velocidade na BR-101”, lamentou Uderley.

Os estudantes ressaltaram que quem estuda à tarde fica ainda mais exposto ao perigo. É o caso da adolescente Rosângela de Souza, 17 anos. Ela disse que o tráfego na região é mais intenso nesse horário.

“A gente tem que fazer malabarismos para não se machucar, pois somos desrespeitados até na faixa de segurança. Certa vez, tive que desviar de um carro e quase fui atropelada por uma bicicleta”, contou.

Para evitar acidentes, os moradores que têm filhos pequenos afirmaram que costumam acompanhar as crianças até o colégio. A moradora Marilene dos Reis Gomes, 41 anos, vendedora, tem um filho de oito



anos. Quando não pode levá-lo às aulas, pede que alguém o acompanhe.

A comunidade já fez até uma passeata, quando uma criança do bairro morreu atropelada. Por isso, os moradores priorizaram no orçamento participativo deste ano a desapropriação de um terreno para a construção de uma escola no bairro.

O diretor do orçamento participativo da Serra, Pedro Paulo Nunes, informou que a prefeitura está realizando um estudo de viabilidade de compra do terreno.

CRECHE

A comunidade aproveitou a presença de **A Tribuna** para solicitar, ainda, a criação de uma creche na região, já que muitas mães trabalham fora e não têm onde deixar os bebês.

O bairro conta com uma creche voluntária, que atende a 23 crianças, mas os moradores ressaltaram que a iniciativa não supre as necessidades da região.

O secretário de Educação da Serra, Wilson Haese, afirmou que os moradores devem priorizar a construção de uma creche no orçamento participativo.

Morador reclama de iluminação

Os moradores de Diamantina, na Serra, correm risco ao saírem de casa à noite. Eles afirmaram ontem que a iluminação no bairro é péssima, comprometendo a segurança na região. Além das lâmpadas fracas, reclamaram dos postes.

Segundo eles, a maioria dos postes é de madeira, sendo que alguns estão em mau estado de conservação, podendo cair e deixar o bairro sem energia.

Por isso, a comunidade quer que a Prefeitura da Serra e a Escelsa troquem os postes e intensifiquem a iluminação das

ruas do bairro para evitar que as pessoas corram riscos quando saem de suas casas à noite.

O Departamento de Iluminação Pública da Serra afirmou que está em fase de captação de recursos para efetuar a troca de todas as luminárias do município, mas isso só deve ocorrer no próximo ano.

Em relação aos postes, a assessoria de comunicação da Escelsa informou que enviará, ainda nesta semana, uma pessoa para verificar a demanda. As reclamações podem ser feitas pelo telefone 0800-390196.

OUTROS PROBLEMAS

FOTOS: LUIZ PAJÁU/AT



BARRANCOS: Os moradores afirmaram que há duas áreas no bairro que correm risco de desabar, devido à declividade dos terrenos e ao desgaste provocado pelas chuvas. A comunidade destacou que já existem processos na prefeitura, solicitando providências.

Resposta: A Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Serra afirmou que até a próxima semana serão concluídos os levantamentos técnicos de todos os imóveis, com risco de desabamento no município.

Será realizada uma reunião com as secretarias da Cidadania e de Promoção Social para discutir as medidas que poderão ser tomadas nos locais. A comunidade também receberá orientações.

LIMPEZA URBANA: Os moradores reclamaram que o serviço de limpeza no bairro tem deixado a desejar, pois a varrição acontece apenas duas vezes por semana, enquanto a coleta de lixo é realizada durante três dias. A comunidade ressaltou que a capina no bairro é feita pelos próprios moradores.

Resposta: O Departamento de Limpeza Urbana da Serra informou que a frequência da coleta de lixo e da varrição de ruas é a mesma em todo o município. Recomendou que os moradores mantenham o lixo ensaculado nas casas, nos dias em que não há coleta.

Quanto à capina, será realizada uma “faxina” no bairro até a primeira quinzena de novembro.

